

Prêmio para a comandante da Ronda Maria da Penha reforça a importância das políticas públicas para as mulheres

Notícias

Postado em: 03/10/2017 14:40

Parceira da Ronda Maria da Penha, a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) celebra a conquista do 22º Prêmio Claudia pela major Denice Santiago, 46 anos, comandante da Ronda. Vencedora na categoria Políticas Públicas, a major Denice foi servidora da SPM-BA aonde se gestou a ideia de criar um recurso para assegurar atenção às mulheres sob medida protetiva decretada pela Justiça. Um esforço conjunto da SPM-BA e da Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA) garantiu a implantação de um projeto piloto em março de 2015. Nesse curto espaço de tempo, a Ronda Maria da Penha ganhou notoriedade nacional e se tornou uma das iniciativas mais bem sucedidas na proteção das mulheres em situação de violência com medidas protetivas.

Em pouco mais de dois anos de atividade, a Ronda Maria da Penha acompanhou mais de mil mulheres e realizou 70 prisões. A Ronda atua em Salvador e em outros seis municípios da Bahia: Feira de Santana, Itabuna, Juazeiro, Paulo Afonso, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista. As policiais da Ronda fazem visitas periódicas às mulheres com medidas protetivas, de acordo com a gravidade da situação, para assegurar o cumprimento da Lei Maria da Penha. Foi criado também um comitê gestor da Ronda Maria da Penha, dirigido pela SPM-BA, para definir as prioridades e monitorar as ações da Ronda. Com foco em gênero, a capacitação de policiais envolvidas na operação é realizada em parceria com a SPM-BA.

Para ampliar as ações de enfrentamento à violência contra as mulheres, o governo do Estado assumiu em junho desse ano o compromisso de levar ações da Ronda Maria da Penha aos 27 Territórios de Identidade por meio do projeto Ciranda Rural voltado para trabalhadoras rurais, quilombolas, marisqueiras e assentadas. A Ciranda Rural com a participação da Ronda prevê a realização de oficinas com temas como Relações Interpessoais, Relações de Gênero e Conhecimento Prático da Lei Maria da Penha. O projeto é promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) em parceria com as secretarias estaduais de Políticas para as Mulheres (SPM-BA), Secretaria de Segurança Pública (SSP) e da Agricultura (Seagri).

PERFIL

A major Denice Santiago é formada em Psicologia. A oficial entrou para a Polícia Militar aos 18 anos, na primeira turma feminina da PM da Bahia. Sempre na luta por maior espaço para as mulheres, defendeu dentro da corporação a suspensão da regra que proibia a entrada de mulheres no quartel depois das 22 horas. Em 2006 participou da criação do Centro de Referência Maria Felipa, um núcleo dentro da Polícia Militar que tem como objetivo valorizar e melhorar as condições de trabalho das mulheres do batalhão. Durante a atuação no centro, major Denice começou a receber queixas de mulheres da corporação que eram agredidas pelos maridos. Foi quando

despertou para a questão da violência doméstica, motivando as discussões que num esforço conjunto do Governo da Bahia resultaram na criação da Ronda Maria da Penha.

Ascom SPM-BA